

Tipos de Branches

Depois de conhecer os papéis da equipe, temos que conhecer um pouco sobre os tipos de branches que estamos manipulando. Podemos dividir essas branches em algumas categorias.

Branches Pública e Local: Quando criamos uma branch em nosso repositório local, podemos ou não enviá-la para um repositório remoto. Caso essa branch seja enviada para outro repositório ela passa a ser uma branch pública. Por ser uma branch onde outros usuários podem basear seus trabalhos, temos que tomar cuidado ao modificar o histórico dos commits.

Temporárias ou Permanentes: Na questão de duração de uma branch, ela pode ter sido criada para uma funcionalidade específica para depois ser combinada ou essa branch pode existir durante todo o ciclo de vida do projeto, dependendo da estratégia adotada. Um exemplo de uma branch permanente comum é a branch *master* e cada funcionalidade pode ser criada numa branch temporária, como uma *feature/**.

Outro ponto importante é a forma como combinamos essas branches. Temos duas formas para isso, usando um workflow baseado em *merge* ou baseado em *rebase*, como veremos a seguir.